



Câmara Municipal de São Paulo

DISCURSO PROFERIDO PELO VEREADOR NATALINI NA
242ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28/04/11 – PEQUENO EXPEDIENTE

O **SR. NATALINI (PSDB)** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara São Paulo, quero trazer a informação de uma iniciativa que estou tomando junto com outras pessoas que também se preocupam com o assunto da saúde.

Fizemos um grande evento, com quase 700 pessoas, a respeito do financiamento do Sistema Único de Saúde. Hoje, está nos jornais a notícia de que as pessoas estão precisando usar dos expedientes da Justiça, de liminares, para conseguir financiar os seus tratamentos de saúde. O SUS está negando o que a Constituição garante. O SUS está negando tratamento e medicamentos de alto custo às pessoas porque ele está sem dinheiro para bancar a compra e distribuição desses medicamentos que a Constituição Federal do Brasil garante.

Preocupado sempre com essa situação, há cerca de 30 anos, participo de um movimento chamado: Movimento Sanitário Brasileiro, que fez a reforma sanitária do Brasil e que defendeu a instituição do SUS na Constituição de 1988. Eu e mais alguns agentes políticos da área de Saúde de vários partidos participamos.

O Deputado Federal Eleuses Paiva, que foi Presidente da AMB, a própria Associação Médica Brasileira, as entidades médicas, o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde, o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde, este Vereador e outras pessoas de vários partidos, estamos organizando um grupo que vai aprofundar a discussão, estudo, diagnóstico e fazer propostas a respeito do financiamento do SUS. Não podemos mais assistir passivamente como espectadores. Não temos o direito histórico de fazer isso: vemos o desmonte do SUS por



Câmara Municipal de São Paulo

irresponsabilidade no financiamento do sistema. Não temos condições de ver os doentes não serem atendidos em suas necessidades básicas por falta de dinheiro para financiar o SUS.

Então, vamos instituir um grupo - e estou pedindo ao Sr. Presidente que nos conceda um espaço para que este grupo de trabalho de 10,15 ou 20 pessoas possa se reunir - de pessoas que entendem da questão do financiamento, do ponto de vista administrativo, técnico, mas entendem também as nuances políticas que envolvem a desassistência à saúde no Brasil.

Vamos instituir o grupo e marcar o dia da reunião, para que possamos dar continuidade àquele grande seminário que fizemos aqui, cuja estrela maior que deu todo o diagnóstico, perspectiva, verificou todos os problemas que acontecem foi o Prof. Dr. Adib Jatene, nosso mestre na saúde pública, na área da medicina.

Portanto, vamos marcar esta reunião e oportunamente direi o dia. Esta audiência será pública, porém com um núcleo de pessoas que conhecem, entendem e se preocupam com as questões do desfinanciamento ou do subfinanciamento do SUS - Sistema Único de Saúde no Brasil, cujas consequências lemos todos os dias nas páginas dos jornais e assistimos todos os dias nas reportagens de televisão. A Rede Globo tem feito uma série de reportagens mostrando pelo Brasil afora o que é a desassistência, falta de recursos e ausência de vontade política para fazer o SUS funcionar no Brasil.

Não estamos pedindo favor a ninguém. Não estamos denunciando ninguém. Não é problema de partido contra partido. O problema está nos profissionais de Saúde e naqueles do setor da população que utilizam o SUS. São mais de 150 milhões de brasileiros que precisam levantar-se,



Câmara Municipal de São Paulo

unir-se e erguer a bandeira para conquistar. Tudo o que temos na nossa vida foi conquistado com sacrifício e com trabalho. Ninguém deu nada ao povo brasileiro. O povo brasileiro foi buscar e conquistar. O SUS é uma conquista desse povo que não pode morrer diante da irresponsabilidade de gestores de governo que retiram deliberadamente o dinheiro do financiamento da saúde pública do brasileiro.

Obrigado, Sr. Presidente, pela oportunidade da palavra. Vamos à luta, vamos trabalhar, nos reunir acima dos partidos, mas no interesse do bom atendimento à saúde dos brasileiros em todo território nacional.